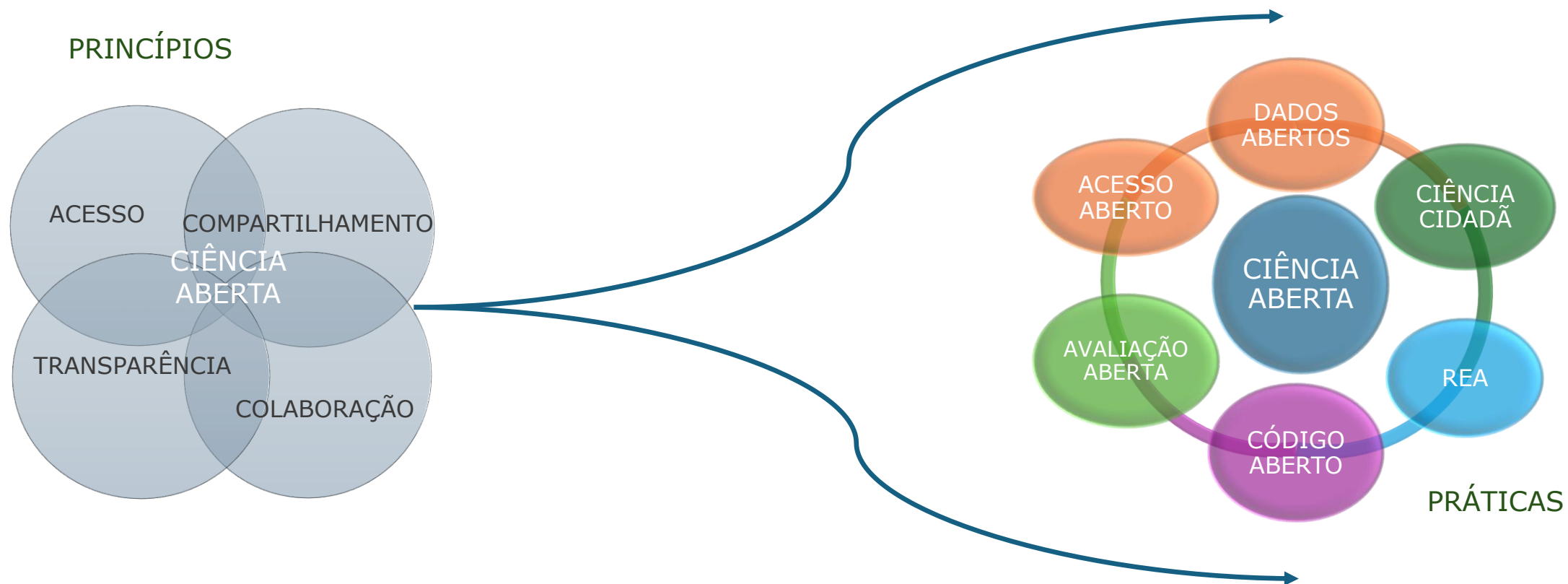


Diretrizes para alinhamento dos processos de avaliação da Fundação Oswaldo Cruz às práticas de Ciência Aberta

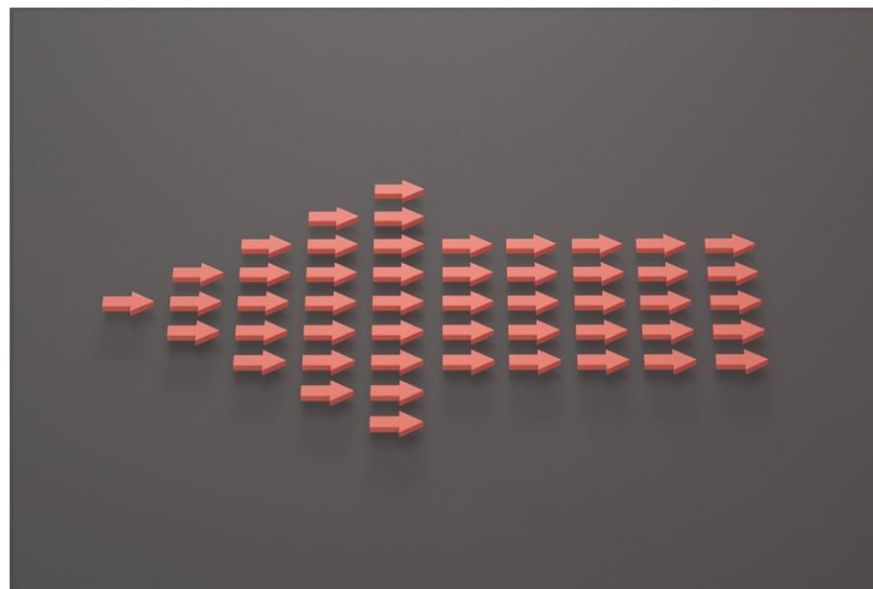
Ana Maranhão
ICICT | FIOCRUZ



"Open Science is transparent and accessible knowledge that is shared and developed through collaborative networks"

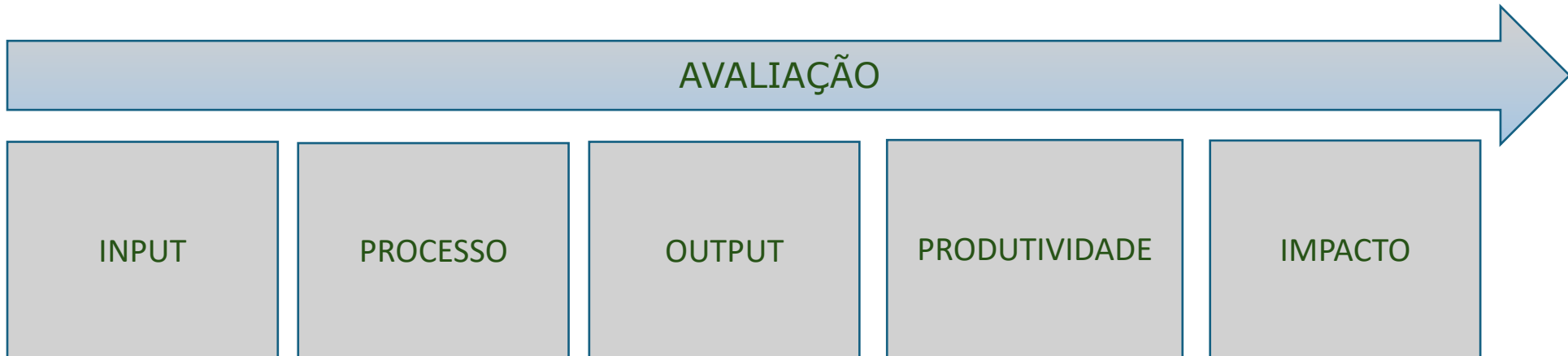


AVALIAÇÃO



CIÊNCIA ABERTA

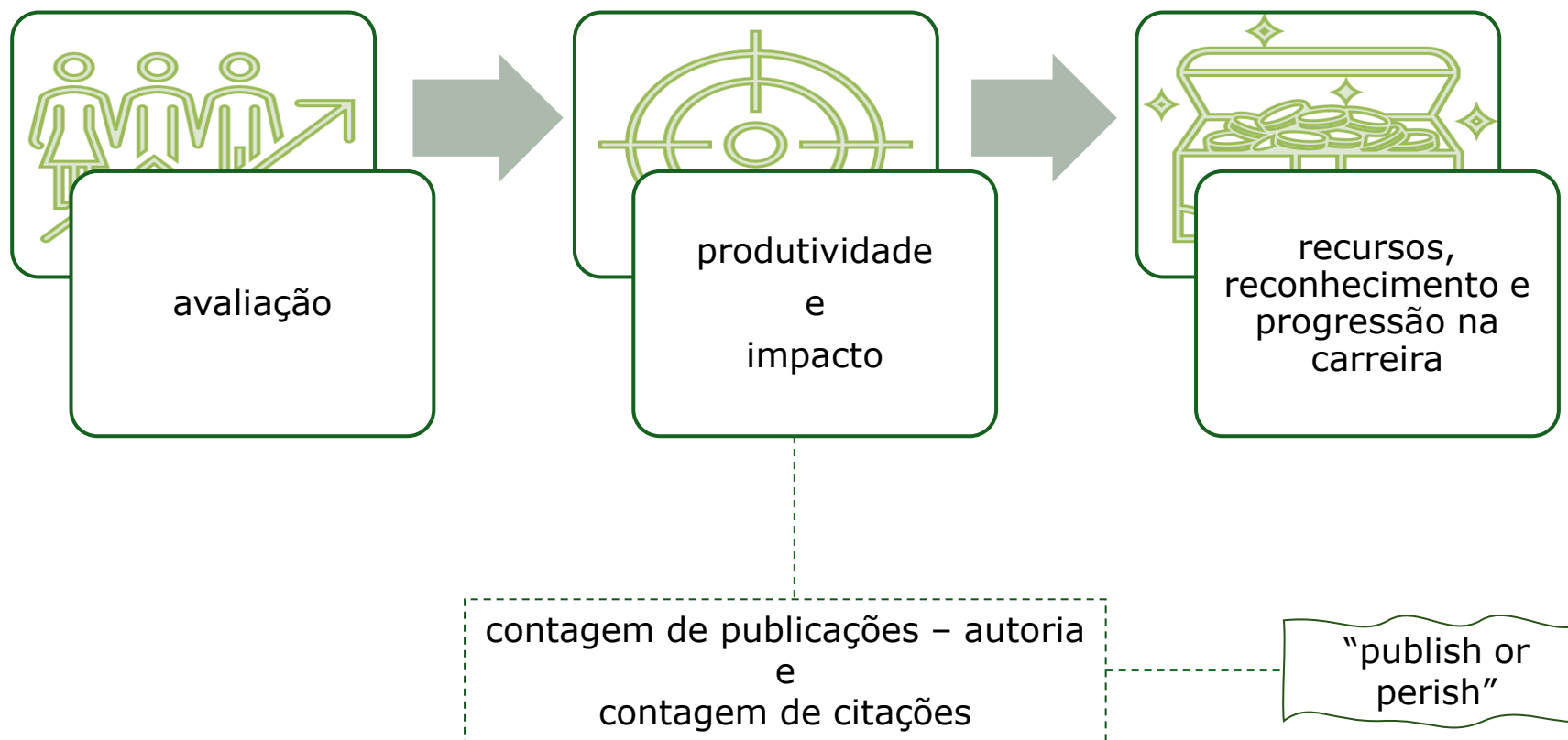
paradoxo



'The way research is evaluated has a significant effect
on the whole of the scholarly endeavour'
Elizabeth Gadd



Avaliação



Objetivo

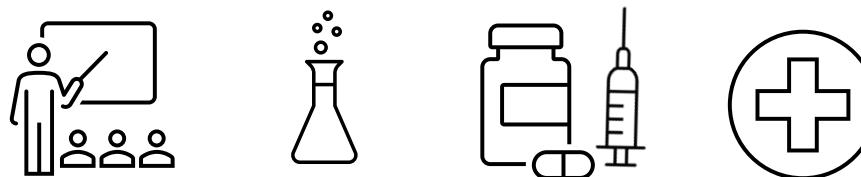


Propor diretrizes e recomendações que visem alinhar o sistema de avaliação da Fundação Oswaldo Cruz às tendências da Ciência Aberta



Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

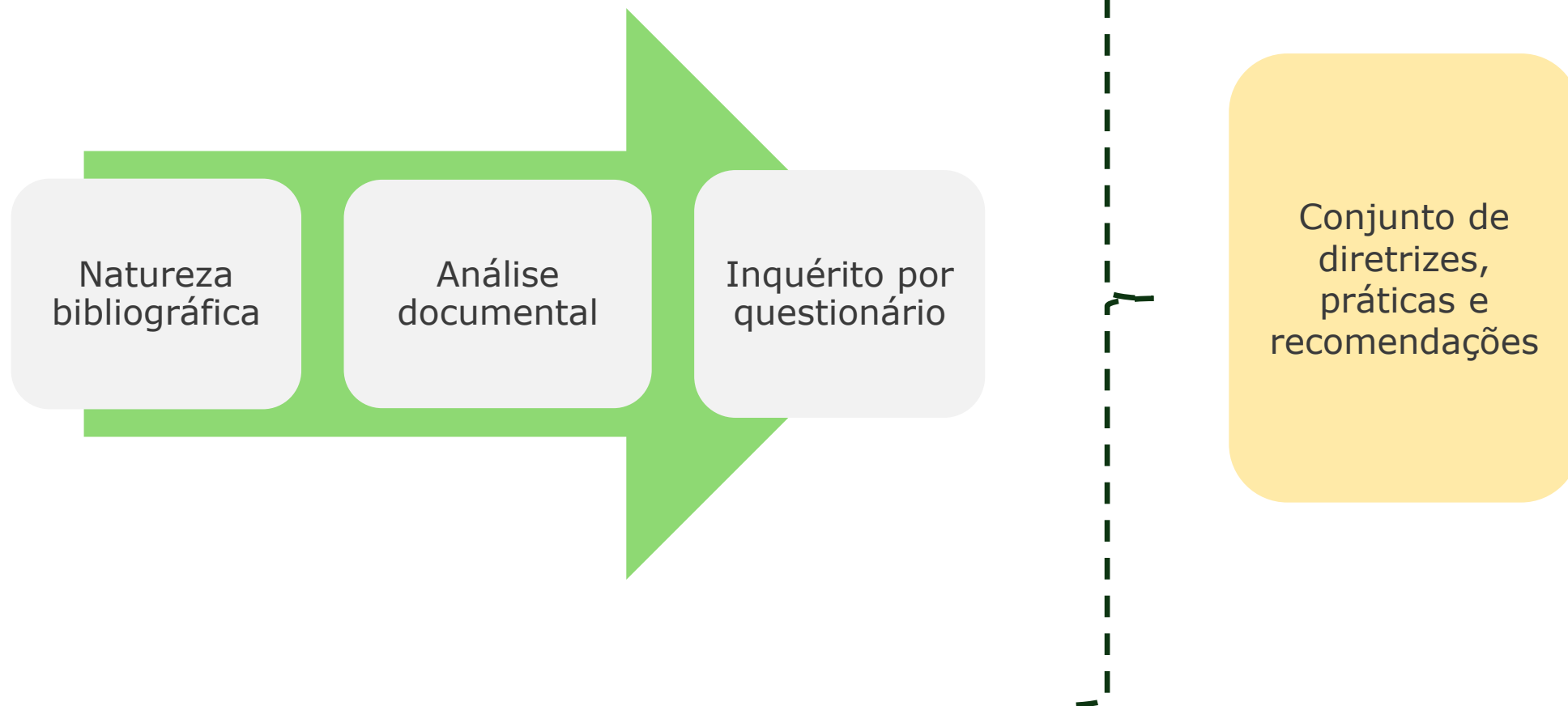
Áreas de atuação: ensino, pesquisa, produção e serviços



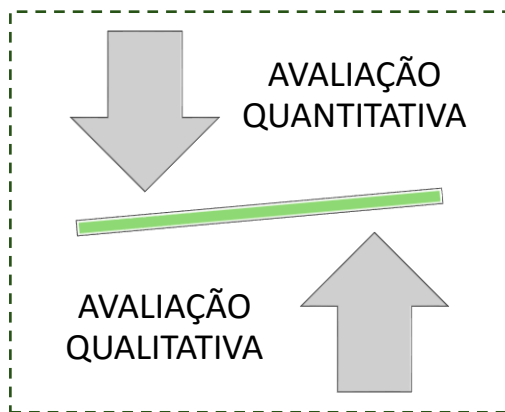
Percurso | Ciência Aberta:

- 2000 – Bibliotecas Virtuais
- 2011 – Repositório Institucional
- 2012 – Scielo Livros
- 2014 – Política de Acesso Aberto
- 2015 – Portal de periódicos
- 2019 – Curso ciência aberta
- 2020 – Política de dados abertos
- 2021 – Fórum Ciência Aberta

Abordagem Metodológica



Descobertas | Natureza bibliográfica/documental



- Declaração de São Francisco, Declaração de Dora, 2012, EUA
- Science in Transition, 2013, Países Baixos
- Manifesto de Leiden, 2015, Universidade de Leiden, Holanda
- The Metric Tide, 2015, Reino Unido
- Princípios de Hong Kong, 2019, Hong Kong
- Recomendações sobre a Ciência Aberta, 2022, UNESCO
- Towards a reform of the research assessment system: Scoping report, 2021, European Commission
- NOR-CAM – A toolbox for recognition and rewards, 2021, Universities Norway



O que é importante afinal?

Descobertas | Fiocruz e agência de fomento nacional



- dispõe de políticas voltadas para o acesso aberto, dados abertos, políticas de comunicação e divulgação da ciência que propoem uma série de atividades que, no entanto, não estão adequadamente contempladas nos processos e nos indicadores de avaliação institucional.



- não apresenta política institucional para ciência aberta, segue as políticas nacionais de acesso a dados e informação, relacionadas a dados e informações administrativos governamentais;
- encontra-se em curso a aplicação de um modelo de avaliação que irá incluir, além dos indicadores clássicos, indicadores relacionados a métricas alternativas.

Descobertas | Agências de fomento internacionais

BILL & MELINDA
GATES *foundation*

wellcometrust

- apresentam políticas próprias voltadas para a ciência aberta;
- participam de movimentos internacionais: Declaração de Dora e Plano S;
- o acesso aberto a artigos, dados, softwares e outros outputs é mandatório e imediato ou com o mínimo de restrições possível;
- determinam a utilização de licenças Creative Commons;
- reconhecem e incentiva práticas de ciência aberta;
- reconhecem amplo leque de atividades que contribuem para o fazer científico;
- investem em infraestrutura e conscientização sobre a importância da ciência aberta e da avaliação responsável.

Descobertas | Pesquisadores



- neutralidade em relação aos processos de avaliação institucional;
- já desenvolvem algumas práticas de ciência aberta;
- a principal razão apresentada para o compartilhamento e adoção de práticas mais abertas foi a convicção pessoal no acesso aberto para o benefício público, democratização do conhecimento, evidenciando pouca força das políticas institucionais;
- indicam que um amplo espectro de atividades e outputs devem ser considerados nos processos de avaliação;
- apontam a necessidade de apoio e de infraestrutura no desenvolvimento de atividades relacionadas a ciência aberta, como a criação de planos de gestão de dados, utilização de princípios FAIR e no pagamento de taxas de APCs.

Diretrizes | Práticas | Recomendações



Conjunto de Diretrizes

13 diretrizes que visam o alinhamento do processo de avaliação institucional às práticas de ciência aberta.



Práticas de Ciência Aberta

15 práticas de ciência aberta que poderão compor uma matriz inicial de avaliação.



Recomendações

13 recomendações que envolvem aspectos políticos, criação, desenvolvimento e fortalecimento de infraestruturas necessárias.

Diretrizes | Recomendações | Práticas



DIRETRIZES

- Valorar a avaliação qualitativa – os dados quantitativos devem dar suporte à avaliação qualitativa;
- Considerar as diferenças características dos tipos de pesquisa – básica e aplicada - e suas implicações nas práticas de CA;
- Considerar os diferentes estágios da carreira do pesquisador;
- Reconhecer uma variedade de resultados/outputs de pesquisa – conjunto de dados, software, códigos, metodologias, protocolos, e não só artigos, disponibilizados em acesso aberto;
- Reconhecer outras atividades relacionadas à atividade científica, como a revisão por pares, ciência cidadã, translação do conhecimento;
- Reconhecer o impacto societal da pesquisa e não só seu impacto científico;
- Não utilizar o fator de impacto (FI) como referência nos processos de avaliação, principalmente em relação a qualidade do artigo publicado;



RECOMENDAÇÕES

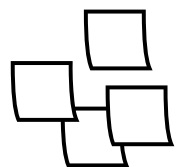
- Agregar à estrutura institucional já estabelecida de governança da Ciência Aberta – Fórum de Ciência Aberta na Fiocruz – uma instância responsável por conduzir as discussões voltadas para adequação dos processos de avaliação às práticas de Ciência Aberta;
- Procurar incorporar métricas alternativas/complementares;
- Criar oficinas de treinamento sobre gerenciamento de dados de pesquisa FAIR;



PRÁTICAS

- Publicar em acesso aberto artigos, livros, dados FAIR
- Disponibilizar preprints
- Ciência cidadã
- Disponibilizar recursos educacionais abertos – REA

Algumas considerações finais...



- não há dúvida que um dos caminhos para a efetivação de práticas de ciência aberta, gerando mudanças que se percebem necessárias, mas que continuam latentes, implica em alterações nos processos de avaliação da pesquisa;
- os processos de avaliação da ciência estão sob escrutínio - é reconhecida a necessidade de se rever métodos e critérios;
- momento de transição, tanto para a ciência aberta quanto para avaliação da ciência, novos estudos e documentos são produzidos e disponibilizados a todo momento;
- desafio de evidenciar o impacto societal das pesquisas e não somente o impacto acadêmico, historicamente vinculado a avaliação dos pesquisadores e da pesquisa;
- os dois movimentos – por uma ciência aberta e a revisão dos processos de avaliação – podem e devem caminhar juntos, em uma dinâmica de fortalecimento mútuo.

Algumas considerações finais...

... anualmente, o câncer mata 10 milhões de pessoas. No entanto, apenas 28% das pesquisas publicadas entre 2015 e 2019 estão em acesso aberto, com as doenças cardiovasculares, que matam 18 milhões de pessoas por ano, o cenário é ainda pior – apenas 17% das pesquisas podem ser acessadas gratuitamente. Quanto à emergência climática, um dos maiores desafios da contemporaneidade, dos 160 mil artigos publicados entre 2015 e 2019, apenas 29% estão acessíveis a pesquisadores, indústria e governos...

(<https://blog.frontiersin.org/2021/12/20/2021-open-science-is-saving-lives/>)

